

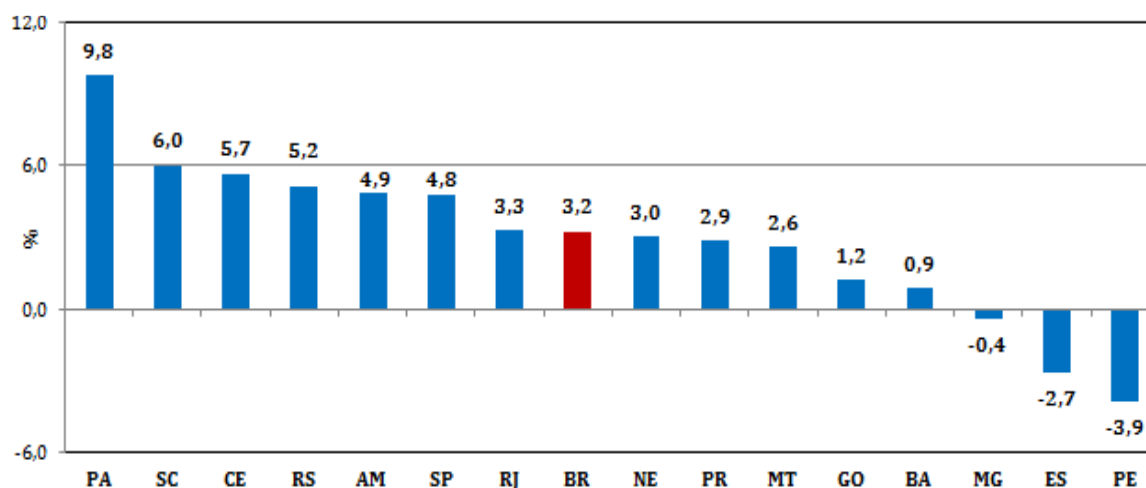
Goiânia, 08 de outubro e 2020.

Goiás expande seu crescimento na produção industrial

Os resultados da pesquisa industrial do IBGE de agosto apontaram crescimento para a produção industrial em Goiás. A indústria goiana apresentou avanço de 1,2% em agosto na comparação com julho. Neste mês, Goiás não foi o mais expressivo em relação aos demais estados pesquisados, porém a continuidade de resultados positivos vem colocando-o em destaque.

Em agosto o destaque coube ao Pará com avanço de 9,8% e o resultado de Goiás foi o 11º e nesta base de comparação, superou o resultado negativo de -0,3% do mês anterior. Destaque para o resultado nacional avançou 3,2%. Não sendo ainda suficiente para recuperar as perdas do ano, porém nos últimos resultados tem-se observado sinais de recuperação.

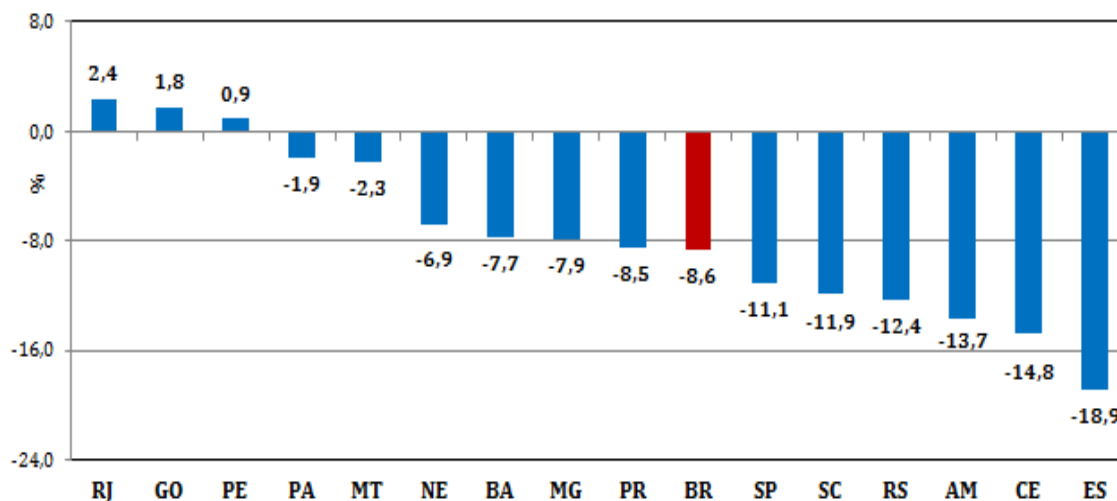
Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Resultado Regionais
Índice Mês / Mês Com ajuste Sazonal – Agosto / 2020
 (Base: mês imediatamente anterior)



Dado os resultados constantes de Goiás, inclusive no auge da pandemia, a produção goiana vem se destacando a nível nacional, inclusive com resultado acima do nacional. No ano, o nacional encontra negativo em 8,6%, enquanto Goiás apresenta resultado positivo de 1,8%.

Goiás tem o segundo melhor resultado de todos os estados pesquisados. Ficando, nesta base de comparação, atrás do Rio de Janeiro que apresenta uma expansão de 2,4%. Destaque-se que no ano há somente três resultados positivos.

Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Resultados Regionais
Índice Acumulado Ano – Agosto /2020
(Base: igual período do ano anterior)



Para o bom comportamento de Goiás no ano, tem-se que como destaque produtos alimentícios (açúcar VHP e cristal), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (medicamentos) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (biodiesel e álcool etílico). Esse grupo de produtos vem fazendo a diferença, não que os demais produtos pesquisados ou setores pesquisas não tenha apresentado crescimento. Há crescimento sim nos demais setores pesquisados, porém de menor magnitude.

O segmento que vem tendo um desempenho ruim é o de fabricação de veículos automotores, queda no ano de 1,40% na composição da taxa de crescimento da industrial goiana. Esse comportamento não é exclusivo de Goiás. Nacionalmente este setor é um dos que mais tem sofrido com a crise do covid, principalmente pelo redirecionamento do consumo.

Informações: Assessoria Econômica/COTEC (claudiohenrique@sistemafieg.org.br).